



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO ROQUE
DEPARTAMENTO DE SAÚDE
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

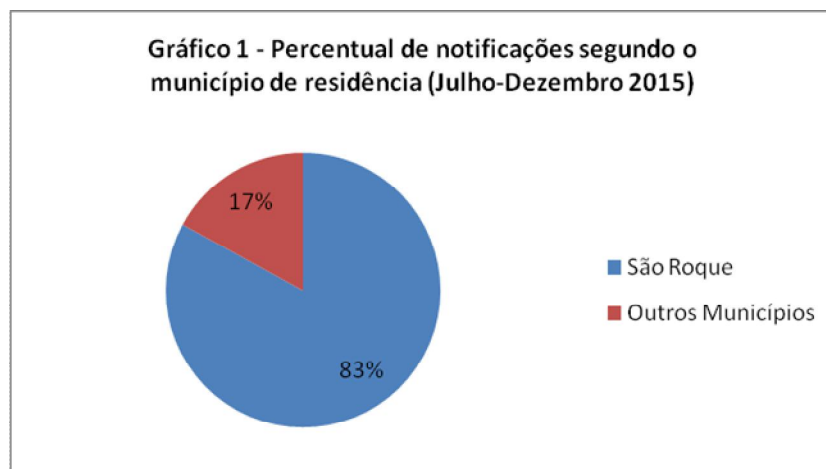
São Roque, 26 de Janeiro de 2016.

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO – ANO DENGUE 2015/16 – VOLUME II

Dando seguimento ao estudo das arboviroses transmitidas pelo *Aedes aegypti* (dengue, zika e chikungunya), apresentamos os dados epidemiológicos referentes o ano 2015/16 até a presente data.

Assim como já apresentado no Boletim Epidemiológico Vol. I, o estudo da dengue e outras arboviroses ocorre no período de Julho de um ano a Junho do próximo. Portanto, a análise do ano dengue vigente considera o período compreendido entre Julho de 2015 e Junho de 2016.

Entre os meses de Julho e Dezembro de 2015, foram notificados à Vigilância Epidemiológica o total de 88 casos suspeitos de dengue. Deste quantitativo, 73 notificações eram referentes a moradores de São Roque. Os outros 15 casos suspeitos tratavam-se de residentes de outros municípios, e, que foram atendidos em um serviço de saúde em nossa cidade (gráfico 1).



À investigação dos 73 casos suspeitos de residentes de São Roque, concluiu-se que 9 casos eram positivos para dengue, o que corresponde a 12% das investigações (gráfico 2). É importante salientar que dos 9 casos reagentes para

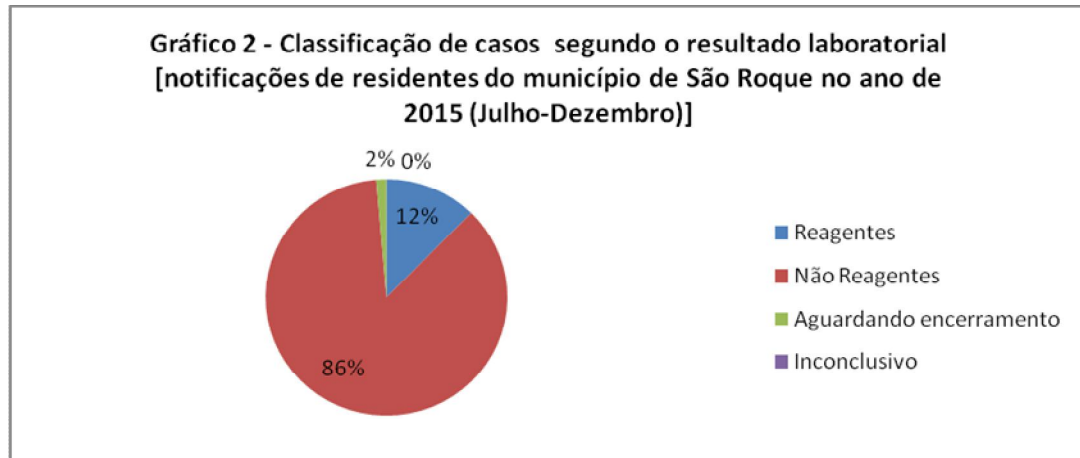


PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO ROQUE

DEPARTAMENTO DE SAÚDE

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

dengue, 8 ocorreram a partir da segunda quinzena do mês de novembro, o que demonstra a perigosa capacidade de disseminação da doença através do *Aedes aegypti*, e, a necessidade de intervenção imediata diante de um caso suspeito para o controle da doença.



A distribuição dos casos do segundo semestre ocorreu de forma difusa, no que tange à geografia, com leve concentração no bairro Paisagem Colonial onde pudemos inferir vínculo epidemiológico entre as ocorrências.

Bairro	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Centro	0	0	0	0	0	1	1
Guaçu	0	0	0	0	0	1	1
Jardim Boa Vista	0	0	0	0	1	0	1
Jardim Rene	0	1	0	0	0	0	1
Paisagem Colonial	0	0	0	0	1	3	4
Vila Mike	0	0	0	0	0	1	1
Total	0	1	0	0	2	6	9

Período de Julho a Dezembro de 2015.

*Julho: a partir de 04/07, data em que o ano dengue se iniciou.

Mesmo se tratando de um período onde há a menor ocorrência de casos, o segundo semestre é um momento determinante no enfrentamento da dengue no período epidêmico. É no segundo semestre que devem ocorrer as ações de busca, controle e eliminação de criadouros do mosquito com o intuito de reduzir a população do vetor e, conseqüentemente, a transmissão da doença.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO ROQUE
DEPARTAMENTO DE SAÚDE
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Para atingir tal objetivo, o Serviço de Controle de Zoonoses (SCZO) manteve-se em busca e eliminação de criadouros do vetor e realizou ações de bloqueio de casos suspeitos, além de atuar com ações educativas junto à população.

A Vigilância Epidemiológica (VE) atuou junto à população e comunidade profissional, oferecendo suporte diagnóstico e clínico, informando e divulgando dados acerca das doenças, e, capacitando as equipes que atuarão na assistência direta aos casos suspeitos.

No ano de 2015 houve a notificação de apenas um caso suspeito de Chikungunya. No entanto, após a investigação a laboratorial, encerrou-se o caso como negativo para Chikungunya.

No ano de 2015 vivenciamos uma situação de alerta devido à alta ocorrência da dengue em vários outros estados e municípios, alguns inclusive, com estado de emergência decretado. Houve agravamento da situação em nível nacional com a introdução dos vírus Zika e Chikungunya, também transmitidos pelo vetor *Aedes aegypti*, e com repercussões até então desconhecidas no quadro de saúde da população. Atualmente, a situação mais grave ocorre devido à vinculação entre casos de microcefalia e a infecção pelo vírus Zika em gestantes, com ocorrência predominante na região nordeste do país, mas com disseminação notável para outras regiões do país.

Tal contexto torna, mais do que nunca, necessária a colaboração entre Poder Público e população na soma de esforços para a eliminação de criadouros do mosquito e na diminuição da ocorrência de possíveis casos das doenças.

Em 2016, até a presente data, foram notificados 29 casos suspeitos de dengue, sendo que 27 são referentes a moradores da cidade de São Roque. Dos casos de residentes de São Roque, 4 já foram encerrados como positivos para dengue, 4 foram concluídos como negativos, e, 19 ainda estão sob investigação. Dos casos considerados positivos, houve distribuição nos bairros do Saboó, Mailasqui, Centro e Parque Aliança.

Houve também a notificação de dois casos de microcefalia em recém-nascidos, sendo que um dos casos é referente a mãe residente em São Roque, e o outro, trata-se de mãe residente em cidade vizinha. Ambas investigações foram



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO ROQUE
DEPARTAMENTO DE SAÚDE
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

iniciadas e estão sendo conduzidas segundo os protocolos do Ministério da Saúde para confirmação/descarte de associação do quadro ao Zika Vírus.

Diante do quadro exposto, pedimos que **todos** os cidadãos se atentem aos seus locais de convívio (casa e trabalho dentre outros), eliminando focos onde se acumule água parada e tratando os criadouros que não possam ser eliminados com sabão em pó ou detergente. Tal medida é a principal arma contra a proliferação do mosquito e da doença.

Além da intensificação de medidas de eliminação de criadouros, é importante que na **presença de sintomas da dengue** o cidadão **SE HIDRATE EM ABUNDÂNCIA**, procure atendimento de saúde, use repelente e só faça uso de medicamentos sob prescrição médica.

Aos profissionais de saúde, o Serviço de Vigilância Epidemiológica, orienta novamente que fiquem alertas aos sinais e sintomas das doenças, identificando adequadamente os casos e notificando-os o mais breve possível (conforme **PORTARIA Nº 1.271, DE 6 DE JUNHO DE 2014 - Nº 108 – DOU – 09/06/14 – seção 1 – p.67**). Lembramos que o indivíduo com suspeita de dengue deve permanecer em casa durante os primeiros sete dias dos sintomas (de modo a reduzir os riscos de transmissão coletiva), manter a hidratação conforme prescrição médica e procurar o serviço de saúde caso apresente piora dos sintomas.

Serviço de Vigilância Epidemiológica
Diretoria de Saúde
Prefeitura da Estância Turística de São Roque